

NOTA SOBRE CASOS DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DE ETIOLOGIA A ESCLARECER

O Ministério da Saúde informa que foi notificado no dia 5 de janeiro deste ano pela secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) sobre a ocorrência de casos de insuficiência renal aguda com alterações neurológicas de etiologia a esclarecer. No dia 6 de janeiro, diante do desconhecimento do agente etiológico que estaria causando os sintomas nos pacientes e do aumento do número de notificação, totalizando 7 casos suspeitos, a SES/MG solicitou apoio do Ministério da Saúde para investigação dos casos. Uma equipe de profissionais, composta por três pessoas do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS/MS), foi enviada para Belo Horizonte na terça-feira (7). Os profissionais irão colaborar junto ao estado fazendo trabalhos relacionados à investigação epidemiológica, tais como a confirmação diagnóstica, a busca e descrição dos casos, o levantamento e a análise de hipóteses sobre o modo de adoecimento para o desencadeamento de ações de prevenção e controle da doença.

Para orientar os profissionais de saúde no atendimento e identificação dos pacientes a SES/MG elaborou nota técnica com a definição dos casos: indivíduo que, a partir de primeiro de dezembro de 2019, tenha iniciado sintomas gastrointestinais (náusea, vômito e dor abdominal), associados a insuficiência renal aguda grave de evolução rápida (em até 72 horas), seguida de uma ou mais alterações neurológicas, como paralisia facial, vista borrada, cegueira total ou parcial, entre outros. Dessa forma, a rede assistencial local está sensibilizada para que o atendimento de pessoas com sinais e sintomas referidos seja notificado imediatamente (em até 24h) por profissional de saúde ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) de BH, para os casos de Belo Horizonte, e ao CIEVS Minas Gerais para o restante do Estado. Os primeiros casos notificados, segundo a SES/MG, foram nos dias 30 e 31 de dezembro nas cidades de Belo Horizonte e Juiz de Fora, respectivamente. Entretanto, destaca-se que o local provável de exposição de todos os 7 casos suspeitos é a cidade de Belo Horizonte. Até o momento, um óbito foi registrado.

Informações adicionais e complementares serão repassadas de acordo com o desenrolar da investigação epidemiológica que está em curso.